



# CONTRA O AVANÇO DO FASCISMO

## CONTRA A POLÍTICA

### ANTI-DEMOCRÁTICA DO MEIC

## UNIDADE DE TODOS OS ESTUDANTES ANTIFASCISTAS

De Norte a Sul do País os estudantes estão em luta contra a reitegração compulsiva dos saneados e o avanço do fascismo, contra a repressão policial, contra as arbitrariedades do Governo, pelo direito ao ensino.

No entanto à sombra da política reacçãoária do MEIC e à custa da calúnia e da mentira, os fascistas têm vindo a tentar dividir os estudantes e a fragmentar o Movimento Associativo.

É assim que na RGA de quarta-feira, elementos da JSD-JC lançaram-se em provocações aos estudantes anti-fascistas, chegando ao ponto de afirmar que as cargas da Polícia de choque sobre os estudantes de Psicologia do Porto eram "justas".

Na mesa encontravam-se quatro propostas, três das quais defendiam a solidariedade com os colegas de Porto e Coimbra enquanto a outra não apoiava a luta. Esta última proposta veio a ser derrotada verificando-se então por parte daqueles, que a apoiavam, o boicote à continuação da reunião, acabando a mesa por ter que dar por encerrada.

NÓS ESTUDANTES COMUNISTAS DA UNIÃO DA JOVENTUDE COMUNISTA REVOLUCIONÁRIA (UJCR) que estivemos na 1ª linha pelo apoio aos colegas de Coimbra e Porto, saudamos o vigor com que a maioria dos estudantes se opôs a todas as formas de boicote e provocação lançados pelos fascistas.

NÓS ESTUDANTES COMUNISTAS DA UJCR SAUDAMOS A POSIÇÃO ANTIFASCISTA que a maioria dos estudantes da JS tomaram ao apoiar o bloco das propostas que apelava à solidariedade com Coimbra e Porto.

NÓS ESTUDANTES COMUNISTAS DA UJCR DENUNCIAMOS A ACTUAÇÃO DOS REVISIONISTAS DA UE"C", que apelam à Paz nas Universidades, tentando com isto adormecer os estudantes. Tentando lançar o medo pela aprovação da greve geral, espalharam entre os estudantes o espírito de capitulação perante as medidas repressivas que se vêm a suceder, prestando assim o melhor dos serviços à direita.

Os estudantes do ICEL não estão dispostos a aceitar mais as decisões arbitrárias do MEIC, que vêm contra os seus mais elementares direitos. Por isso, apoiem acções conjuntas a nível nacional em torno de formas de luta, que levem à vitória a a luta dos estudantes.

Depois da mesa ter dado por terminada a RGA, um grupo de elementos fascistas afectos à proposta 4, a que não apoiava a luta de Coimbra e do Porto, tentaram atrair alguns estudantes para uma pseudo "RGA" convocada só para eles. Este meeting dirigido por fascistas aprovou um "referendo", cujo conteúdo é ainda desconhecido.

Os estudantes do ICPL já assumiram uma posição clara na RGA. Nós apoiámos a solidariedade com os estudantes de Coimbra e Porto e repudiamos a política do MEIC. Os estudantes do ICEL, defenderão firmemente as propostas aprovadas.

NÓS ESTUDANTES COMUNISTAS DA UJCR APELAMOS a todos os democratas e anti-fascistas para que nas suas turmas esclareçam as posições tomadas pela RGA, e que respondam com firmeza, a qualquer tentativa de Referendo, repudiando-o.

O apoio que a luta estudantil está a encontrar entre a população laboriosa é a prova do reforço da União dos estudantes com a luta do Povo trabalhador.

A UJCR, destacamento de vanguarda do PCP(R) está segura que o apoio popular e a simpatia até aqui demonstrados, em especial da classe operária são a prova de que a luta dos estudantes se irá enlascar no vasto movimento popular que do Minho à Madeira se levanta em luta pela saída dos CCT, contra as desintervenções, contra a política de cedências ao imperialismo do Governo de Soares, por um Governo que obrigue os ricos a pagarem a crise e que reprima os fascistas

Núcleo Norman Bethune da União da Juventude Comunista Revolucionária

Lisboa 19 de Maio de 1977

